Revista Espaço Acadêmico – 20 anos

Ao completar 20 anos de existência, há inúmeros motivos para que os profissionais à frente da Revista Espaço Acadêmico se encontrem orgulhosos. O triunfo daqueles pioneiros que há duas décadas a criaram na Universidade Estadual de Maringá prosperou de forma magnífica e seu tempo de duração e incrível periodicidade são apenas parte dessa vitória.

Mesmo tendo se consolidado a nível nacional e internacional, o periódico manteve – assim penso – um compromisso que vai muito além da simples promoção e propagação do conhecimento, o que já seria um grande mérito, mas manteve suas portas abertas para aqueles que iniciam suas atividades acadêmicas, aceitando submissões provenientes de lavra dos mais diversos quadrantes do meio universitário, e tal fato, por si só, já coloca a Revista Espaço Acadêmico em uma posição de prestígio.

Haja vista essa abertura da Revista, muito lida e citada nos ambientes acadêmicos por jovens universitários, considere há algum tempo que suas páginas seriam o espaço privilegiado para a publicação de resenhas. Essa forma de trabalho não oferece, conforme é sabido, a pontuação tão perseguida no Currículo Lattes, não sendo considerada via de regra nos baremas dos editais dos certames nacionais.

Não obstante, defendo que resenhas promovem o conhecimento, instigando criticamente a leitura de temas que considero incontornáveis para a formação acadêmica nos dias de hoje. Até o momento publiquei três resenhas, sendo uma sobre o [Teatro do Oprimido](#), outra de obra seminal de [Karl Marx](#) e a [terceira](#) apresentando um trabalho de investigação de uma historiadora mineira que consolidou em seu texto os contributos da renovação historiográfica, da virada linguística, e imbricando a tudo isto, a cultura política do republicanismo, ainda nos tempos da nossa era colonial. O livro ilumina personagens esquecidos ou quase nunca lembrados, e promove eventos de suma importância na formação de um vocabulário republicano, o que demonstra que a ideia de auto-governo na forma republicana não foi um intempestivo desejo de militares e cafeicultores desiludidos com os rumos da monarquia.

Face ao exposto, cabe enaltecer o trabalho que foi e que vem sendo executado pela equipe da Revista Espaço Acadêmico, cuja face mais conhecida é o incansável Professor Doutor Antonio Ozaí da Silva. Que muitas outras datas a comemorar venham, e que o meio acadêmico possa contar durante muito tempo com essa prestimosa revista.